

Projeto de Leitura
Título: O Diário de Anne Frank
Autora: Anne Frank
Tradução: Flavio Quintale
Ilustrações: Mille Bitten
Elaboração do Projeto: Beatriz Tavares de Souza

Apresentação
A obra, escrita por Anne Frank, registra suas experiências e as de sua família durante a Segunda Guerra Mundial, quando se esconderam dos nazistas, junto a outras pessoas, em um anexo do escritório onde trabalhava seu pai.

Justificativa
Escrito em forma de diário, o livro oferece uma visão íntima, sensível e humana, na qual retrata o testemunho da perseguição e do sofrimento do povo judeu em um dos períodos mais sombrios da história da humanidade.

A obra possui conteúdos e ensinamentos atemporais, que podem colocar alunos e professores em diálogo e promover debates e reflexões sobre guerras e paz.

Projeto de Leitura
O que pode levar o ser humano a criar conflitos, cometer perseguições aos seus semelhantes?
Como evitar guerras, divisões entre povos, que se destroem no meio onde vivem?
O que você entende por intolerância ou aversão ao outro?
Qual o seu grau de empatia em relação às pessoas diferentes de sua raça, cor ou religião?

Temas Secundários
Sobrevivência, perspectiva, convivência, fome, miséria, medo, angústia, emoção, amor, ódio, confinamento, guerra, genocídio, antipatia, intolerância, perseguição.

Temas Transversais
Ética, Pluralidade Cultural, Religião, Educação, Trabalho, Saúde, Meio Ambiente

Área de Conhecimento
Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Arte, Literatura, História, Ciência, Nutrição, Geografia, Filosofia, Sociologia, Doutrinas

Indicação
Indicado para alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Médio

Objetivo

Levar os alunos à habilidade de compreensão, interpretação de texto, por meio da leitura e da escrita, propiciando ambientes para reflexão, discussão sobre o tema abordado na obra *O diário de Anne Frank.*

Antes da Leitura

Converse com os alunos abordando assuntos relacionados ao tema central do livro.

Incentive-os a fazer trabalhos de pesquisa sobre a Segunda Guerra Mundial, ao que se refere a perseguições, mortandade em prisões/holocaustos. Durante a busca, observar o número de mortos.

Descubra, além da intolerância, a possível vingança que levou ao ato do genocídio, e, cuja responsabilidade indica cair diretamente a um líder.

Reparar, durante a pesquisa, o processo, as consequências resultantes das atitudes inconsequentes do homem, que fomentou o extermínio de grupos de etnias, língua, crenças, costumes e cultura diferentes da sua.

Faça uma pergunta: antes da Segunda Guerra, como era a convivência social dentro daquela e de outras sociedades? Havia interatividade?

Quanto ao sistema geopolítico, quais foram os países invadidos pela Alemanha? Esses países eram todos aliados de Hitler? Que países se posicionaram contra essa guerra?

Apresentação da pesquisa

Sugestões:

1. Em conjunto com o professor de História e Geografia, organize uma exposição mostrando os resultados das pesquisas coletadas. Convide alunos de outras classes para participarem.
2. Propicie uma conversa espontânea, e nessa conversa sugerimos falar sobre comportamentos, decisões humanas solidárias durante a guerra. Aponte, também, as atitudes que ocasionaram perseguição, prisões e a destruição de famílias.
   Mostre que o Diário de Anne Frank pode ser uma ferramenta educacional, pois aborda temas como: direitos humanos, luta contra a intolerância e a importância de lutar, orar pela paz.
3. Pergunte:
   Qual o seu conceito sobre os povos judeus?
   Qual destes fatores, a seguir, pode unir um grupo, além dos judeus: sentimento de pertencimento a uma mesma história? Língua? Amizade? Fraternidade? Conscientização de igualdade perante um e o outro? Qual?

Quanto a isso, o que você fez até agora no seu convívio para preservar a paz?

Iniciando a leitura

Mostre o livro aos alunos.

✔ Escreva no quadro o nome do título; o nome da autora e em que ano a PAULUS Editora publicou a obra.

✔ Escreva o nome do tradutor e também de quem fez as ilustrações.

Atividades

1. Solicite aos alunos que primeiramente <u>iniciem a leitura lendo as “notas sobre o diário”</u>, nas quais informam a existência de quatro versões distintas do diário.
   Lance perguntas <u>*para responder oralmente*</u>:
   1. Em que consiste a Versão A?

2. Por quem foi elaborada a Versão B, e por quê?
3. A Terceira Versão, C, foi reescrita por quem e quando foi publicada?
4. A versão D foi publicada em 1991, pela pesquisadora Mirjam Pressler. Qual órgão autorizou tal publicação?

Por falar nisso, sabe responder quando a obra foi publicada no Brasil, pela primeira vez?

2. Escreva o nome dos moradores, amigos da família Frank, do Anexo Secreto com seus respectivos pseudônimos no diário:
   Hermann van Pels: _____
   Auguste van Pels: _____
   Peter van Pels: _____
   Fritz Pfeffer: _____
3. Complete.
   De acordo com o contexto histórico:
   Anne Frank nasceu em _____/_____ de 1929, em _____ na _____, onde viveu seus primeiros _____ anos.
   Com a ascensão do nazismo, em 1933, após as eleições, iniciou-se uma _____ _____, que tornava suas vidas cada vez mais _____.
   A família Frank, Anne Frank, Sr. _____, Sra. _____ e _____, irmã de Anne, decidiu deixar a Alemanha e se estabelecer em _____, na Holanda, acreditando-se que lá estariam _____.
4. Ainda relendo o contexto histórico, responda as perguntas:
   A partir de quando a vida de Anne mudou drasticamente? _____
   Por quê? _____
5. Explique, em poucas palavras por que a família Frank, assim como outras famílias judias, nos primeiros anos da Segunda Guerra Mundial, não conseguiu obter asilo político nos Estados Unidos:
   _____
   _____
   _____
   _____.
6. Quando os nazistas e seus aliados holandeses começaram a enviar judeus da Holanda para campos de extermínio na Polônia? _____.
7. Em meio ao clima de medo e incerteza, Anne Frank começou a escrever o seu diário no dia 12 de junho de 1942. Nesse dia, o que Anne comemorava? _____
   _____
8. Como presente de aniversário, Anne recebeu esse diário de quem? _____
   _____

VOCABULÁRIO

Busque o significado de algumas palavras, entre outras, citadas no diário, mas, primeiro no texto, e, se for necessário, depois no dicionário:
Preâmbulo; estenografia; estenógrafa; extenuada; penico; hipocondríaco; intransigente; elucubrações; protótipo; parafernália.

Lendo as imagens

Oral

Organize os alunos em dupla e solicite uma leitura das ilustrações do livro, destacando importantes elementos que ilustram o texto.

1. Leve-os a observar as imagens do meio ambiente; as características das figuras humanas, observando o nome atribuído para cada uma com suas vestimentas, cabelo, acessórios etc. Reparar como são retratadas as linhas e formas das feições. O que os traços da boca, dos olhos e das sobrancelhas, lhe despertam?
2. As imagens produzidas na capa estão relacionadas com o título? Tais ilustrações levam você a se lembrar de quê?

Atividades
Oral ou escrito
De olho na estrutura do texto

✔ O gênero textual da obra é um diário. Desse modo, os estudos revelam três tipos de diário: *o pessoal*, *de ficção* e *de sonhos*.

✔ O *diário pessoal* tem como característica relatos do cotidiano e íntimos do autor; o *de ficção* tem histórias criadas, usadas em literatura ou em cinema. O *de viagem* ou *de sonhos* apresenta um tema específico. Perguntas:
   a. Que tipo de diário é apresentado pela obra de Anne Frank? _____
   b. O diário pessoal de Anne é confidencial? _____
   c. Como você o considera, uma autobiografia cotidiana? _____

Você sabia que *diário* é considerado um importante documento de reflexão e memória, e que hoje em dia pode ser encontrado em formatos digitais, como *blogs*?
Aliás, você já escreveu, teve ou ainda tem um diário, "um blog"?

Mapeando a Linguagem

1. Marque sim ou não.
   Como você caracteriza a linguagem do Diário de Anne Frank:
   Formal? _____ informal? _____ espontânea? _____
2. De acordo com o livro, encontre na linguagem a informalidade e espontaneidade, tais como: o uso de gírias, tom de conversa e coloquialidade e reescreva aqui:
   Gírias:_____
   _____
   Tom de conversas: _____
   _____
   Coloquialidade: _____
   _____
3. Em relação à estrutura do texto, você verificou se:
   Há dados cronológicos? _____
   Existe vocativo, ex.: "querido diário"? _____
   O texto estrutura-se com local/data e assinatura? _____
4. Quanto ao pronome, em qual pessoa é caracterizado o *Diário de Anne Frank*? _____
5. Escolha uma alternativa, a que julgar correta:
   a. Na estrutura de um gênero diário, é essencial a colocação de local e data, para organizar as lembranças.
   b. Um diário é escrito com relatos dos acontecimentos do dia, segredos ou desabafos.
   c. Ao final da página de um diário há sempre despedida e assinatura.
   d. Todas as alternativas estão corretas.
   e. NDA

Para realizar o sonho de ter uma amiga íntima, Anne escolheu o diário.
Pensando nisso, qual o nome que Anne lhe deu? _____

Figuras de Linguagem/Expressões Idiomáticas

Só para recordar

- As figuras de linguagem são recursos estilísticos, quanto à semântica, sintaxe, som, pensamento, que tornam a mensagem mais expressiva, subjetiva e emocional. Elas são essenciais para a interpretação de textos, indo além do sentido literal (denotativo). Elas enriquecem a comunicação oral e escrita através de metáforas, ênfases ou suavizações.
- Expressões idiomáticas são frases feitas, refletindo traços culturais e regionais, sendo comuns na linguagem informal. Elas funcionam como códigos culturais, tornando o discurso mais dinâmico. Elas não podem ser interpretadas ao pé da letra, pois assim perdem o sentido. Ex. *bater as botas; trocar as bolas, etc.*

Agora é com você.

Procure reler no seu livro de Português sobre as principais figuras de linguagem, como: metáfora, comparação, metonímia, entre outras, para responder à seguinte atividade proposta.

✔ Repare nos trechos retirados de alguns textos do diário e identifique neles: as figuras de linguagem ou se são apenas expressões idiomáticas.

1. (...) “Eu disse que falar era uma coisa normal em se tratando de mulheres, que tentaria me controlar melhor, mas muito provavelmente não deixaria de falar nunca, já que minha mãe *falava pelos cotovelos, como eu*” – (...)
   _____
2. (...) “Entre os dias 13 e 16, os alemães começaram a deixar as pessoas cada vez mais estressadas, enviando notificações *a torto a direito*”. (...)
   _____
3. (...) “Se você soubesse, Kitty, como às vezes *me ferve o sangue*! Juro que não falta muito para toda a minha *raiva estourar*” (...)
4. (...) “ Ufa, Ufa! Ainda bem que tudo acabou bem. “ (...)
5. (...) “ Com a ponta da caneta na boca, comecei a pensar sobre o tema. “Encher linguiça” e espaçar bem as palavras e as linhas era fácil, o difícil era argumentar de maneira convincente para justificar a tagarelice”. (...)
6. Desde que me conheceu, Harry descobriu que Fanny é de dar sono. Já eu sou uma espécie de estimulante que o mantém acordado. Veja você como cada pessoa tem sua utilidade, e que estranhas utilidades temos às vezes! ” (...)

Compreensão de Leitura

Observações

✔ Outra característica de um diário pessoal, é a subjetividade – o autor foca nos *sentimentos e* na *perspectiva*. Assim, lendo os textos de Anne percebe-se registros dessas características.

Pois bem:

1. Nos textos abaixo, identifique nas subjetividades o que pode estar em foco: Sentimentos? Perspectivas?
   Escreva em frente ao texto o que você identificou:
   a. (...) “Assim, saímos debaixo de uma chuva torrencial, papai, mamãe e eu, cada um com uma mochila escolar e uma sacola de compras, cheias até o topo, com uma parafernália de coisas. Os trabalhadores, que se levantavam cedo para trabalhar, olhavam-nos com compaixão; via-se em seus rostos o lamento de não poderem

nos oferecer nada para ajudar; a estrela amarela que carregávamos no peito dizia tudo por si mesma". (...)
_____

b. (...) "É óbvio que me sinto oprimida por não poder olhar pela janela, nem sair na rua, e tenho muito medo de sermos descobertos e fuzilados. Não é uma perspectiva das mais agradáveis. Durante o dia, temos sempre que evitar fazer barulho, para que não nos ouçam no depósito. " (...)
_____

c. (...) "Tive mais uma discussão com mamãe, como tantas ultimamente; infelizmente, acabo sempre chorando, não consigo segurar. (...) O jeito de ser de Margot e mamãe é muito estranho para mim. Eu me dou melhor com minhas amigas do que com minha mãe, e isso não é bom! " (...)
_____

d. (...) "Falam-me palavras duras e gritam comigo, coisas a que eu não estava acostumada, e eu devo ouvir em silêncio. Não aguento mais! Não posso mais conceber que me ofendam dessa maneira. Eles vão ver que Anne Frank não nasceu ontem. Ficarão surpresos e terão que fechar a matraca, quando eu disser a eles que, antes de se preocuparem com a minha educação, deveriam preocupar-se com a deles. " (...).
_____

✔ Nota-se, também, em diversos textos de Anne, a sua capacidade de se adaptar; a flexibilidade para lidar com conflitos, bem como, seu autoconhecimento, sua inteligência e, entre outros, a de se transformar.
Tudo isso pode-se conceituar como *resiliência.* Em uma pessoa resiliente há otimismo, empatia, autoconfiança, entre outras características.
Posto isso:

2. Busque no texto abaixo, e explique onde está caracterizada *a resiliência* de Anne:
(...) "Papai, mamãe e Margot não conseguem se habituar às badaladas do sino da igreja do Oeste, que toca a cada quinze minutos anunciando a hora. Eu, sim, gostei desde o início e, principalmente à noite, me dá uma sensação de amparo. Acho que vai lhe interessar saber como está sendo minha vida escondida, mas só posso dizer que ainda não sei muito bem como é. Creio que aqui nunca me sentirei realmente em casa. Não me desagrade totalmente, mas me sinto como se estivesse passando férias em uma pensão muito esquisita. Reconheço que é uma visão um tanto estranha de clandestinidade, porém é assim, não posso mudar. O *Anexo Secreto*, como esconderijo, é ideal. Ainda que tenha umidade e seja inclinada, tenho certeza de que não há em Amsterdã nem em toda Holanda esconderijo mais confortável do que temos aqui. "(...)
_____
_____
_____

Outra observação.

✔ O Diário de Anne é rico em citações de filmes e obras literárias.

Que tal você encontrar na página 22 três títulos de literatura citados, e escrever aqui:
_____

Ainda na página 22, Anne no seu aniversário, assistiu a um filme. Qual?
_____
_____

Na página 67, Anne destaca mais uma de suas habilidades, a de tradutora. Pois, bem:

De qual livro Anne traduziu um capítulo? _____
Além de tradução em francês, quais as outras tarefas incumbidas de fazer por Anne?
_____
_____

Por mencionar literatura, naquela ocasião, os Frank permitiam às filhas todo o tipo de leitura, ou havia restrições.
Comente: _____
_____
_____

Qual a peça teatral que Sr. Otto Frank quis que a família lesse um pouco toda noite? Pág. 69.

_____

Anne, de acordo com ela, teve permissão de ler livros adultos. De qual autor é o livro *Juventude de Eva*, lido por ela? _____

Agora, culturalmente falando:
"O Hanucá" era festival de luzes. Então, como Anne e seus familiares o festejaram? pág.86
_____
_____
Em relação à festa de São Nicolau, por que você acha que Anne e sua família nunca haviam festejado esse dia? _____
_____

Organizar a sala em pequenos grupos.
Incentive-os a conversarem sobre o livro**.**

- ✔ Dar opinião, se teve alguma dificuldade de compreensão, e, sobretudo, externar seus sentimentos, sua opinião sobre o diário. Instigue os alunos a comentar sobre a mensagem que o livro passa ao leitor; as mensagens, as experiências vividas pela Anne e tantos outros fatores, durante a Segunda Guerra.
- ✔ Ajude os alunos a chegar à percepção ao que os textos de Anne revelam. Para isso, solicite que, enquanto conversam entre si, folheiem as páginas do diário, ora lendo ora apontando quando perceberem em alguns trechos dos escritos situações de:
  Intransigência, separação, angústia, susto, medo, perseguição. Esperança, projeção para o futuro.

Converse, também, sobre a situação econômica durante guerra.

- ✔ No diário, Anne escreve sobre a inflação, a clandestinidade no comércio; exploração do consumidor por causa da escassez de alimentos, de moradia, de desemprego etc.
- ✔ Durante o mapeamento dos textos, ajude os alunos a encontrar onde, nos escritos do diário, é citada a falta de assistência médica, sobretudo, de remédios.
- ✔ Pode-se ler e perceber, em alguns trechos, a existência de conscientização, solidariedade e partilha, mas também são abordados temas como desconfiança, informação ou delação aos soldados nazistas por dinheiro, bem como conflitos entre familiares.

Para pensar e refletir

(...) “rezei muito intensamente, depois chorei com a cabeça apoiada nos braços e os joelhos levantados, toda encurvada no piso. (...). Devo seguir estudando, para não ficar ignorante, para progredir, para me tornar jornalista, pois é isso que quero ser!” (...).

Que perspectiva teria você de projetar seu futuro estando confinado, escondido na tentativa de sobreviver?

Uma coisa leva a outra

Logo após a Segunda Guerra Mundial, em 24 de outubro de 1945, foi oficialmente criada a ONU (Organização das Nações Unidas), cuja Carta de fundação havia sido assinada em São Francisco, nos Estados Unidos, por 51 países. Tendo como objetivos centrais manter a paz, a segurança internacional e promover os direitos humanos, a ONU formalizou o conceito jurídico de genocídio em 1948, por meio de uma Convenção que o define como um crime internacional — base teórica utilizada posteriormente para reconhecer massacres como o Holocausto, o Genocídio Armênio e o de Ruanda.

Desafio

Em dupla, desenvolva um trabalho de pesquisa sobre Genocídios entre povos: *Indígenas, Armênio, Holocausto* (judeus e outros) *e Ruanda.* No relatório, mostre os extermínios, as imposições de condições de vida e até mesmo o impedimento de nascimento.

Finalizando as atividades

Sugerimos organizar a sala, fazer uma roda e de maneira descontraída, conversar sobre o livro e o assunto temático. Estimule a expressar, trocar ideias sobre suas interpretações e o que descobriu sobre guerra, amor e paz. O que você aprendeu com a leitura?

Pensando nisso: No mundo atual, é possível haver paz entre os homens?

Sugestões para avaliação

Participação nas atividades. Atendimento às propostas de trabalho individual ou em grupo.

Ressaltamos que as atividades aqui propostas têm por objetivo cooperar, oferecendo subsídios para a mediação do trabalho pedagógico com a obra *O diário de Anne Frank* da PAULUS Editora, e que não pretendem ser determinantes no trabalho desenvolvido em sala de aula, tendo em vista que somente o professor conhece as necessidades específicas de sua turma.